



PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS COM CRISE HIPERTENSIVA EM DUAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE MARINGÁ

Bruna Cristina Mendes dos Santos¹; Lucia Elaine Ranieri Cortez²; Diogénes Aparício Garcia Cortez³

RESUMO: A crise hipertensiva é definida como uma elevação rápida e sintomática da pressão arterial que pode levar a deterioração de órgãos-alvo ou a um risco de vida potencial. Essa condição clínica é muito frequente em unidades de urgência e emergência, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), esses atendimentos exigem ações rápidas e muitas vezes internações quando o quadro é de emergência hipertensiva. As urgências e emergências hipertensivas representam mais de 25% dos atendimentos hospitalares de urgência, que usualmente necessitam de redução mais rápida da pressão arterial, onde aproximadamente 70% dos atendimentos dessas complicações necessitam de internação em unidades de terapia intensiva, provocando custo médicos e socioeconômicos elevados. As crises hipertensivas constituem-se em tema médico de importância, pela grande frequência com que os indivíduos procuram atendimento de urgência e emergência, e a falta de informações disponíveis no meio sobre a prevalência das complicações da hipertensão arterial. Através dos resultados obtidos neste trabalho será possível avaliar o perfil dos pacientes atendidos com crise hipertensiva. Com esses dados também poderão ser analisados os casos de procura pelo atendimento de pacientes que ainda não tinham o diagnóstico de hipertensão, dos que abandonaram o tratamento ou descuidavam do mesmo, visto que, essas apresentações são muito comuns nos atendimentos das Unidades de Urgência e Emergência. Dessa forma haverá a possibilidade de sugerir ações de prevenção e promoção de saúde que diminuam as porcentagens dos atendimentos de poderiam ser solucionados na Atenção Básica de Saúde, além de serem mais específicas para os dados sócio-econômicos prevalentes. Assim, essas ações poderão consequentemente reduzir os gastos hospitalares e o fluxo nas unidades citadas. O objetivo desse estudo é analisar o perfil dos pacientes adultos com crise hipertensiva nos atendimentos de duas Unidades de Pronto Atendimento de Maringá-PR, os dados serão obtidos através de prontuários dessas unidades no período de setembro de 2014 a março de 2015, as seguintes variáveis serão avaliadas: sexo, idade, horários e dias de maior frequência de atendimento, terapêutica adotada, bem como a necessidade ou não de internação. Os dados serão analisados e digitados em planilha eletrônica utilizando recursos de informática (Microsoft Excel® - versão Office 2007®) e depois importados para o programa Statistical Package for the Social Sciences - SPSS (versão 12,0 for Windows), na qual serão tabulados e apresentados em forma de tabelas, gráficos e discutidos de acordo com a literatura específica sobre o tema. Com os resultados poderemos verificar as características mais prevalentes dos pacientes com esse quadro e assim sugerir ações de prevenção e promoção de saúde que possam diminuir essas apresentações e melhorar a qualidade de vida de tais pacientes, além de diminuir o fluxo de pessoas nas UPA.

PALAVRAS-CHAVE: Crise hipertensiva; Hipertensão; Urgência/emergência hipertensiva.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq-Cesumar). bcmsantos2008@hotmail.com

² Coorientadora, professora doutora do Curso de Medicina e do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. lucia.cortez@unicesumar.edu.br

³ Orientador, professor Doutor do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. diogenes.cortez@unicesumar.edu.br